

CLAMPEAMENTO TARDIO DO CORDÃO UMBILICAL

Introdução: O clampeamento do cordão umbilical é um procedimento que ocorre após o nascimento, tem como objetivo romper a ligação entre mãe e o neonato. Ele pode ser feito de forma precoce ou tardia. O clampeamento tardio ocorre quando a constrição fisiológica dos vasos umbilicais se iniciou ou já terminou, não havendo fluxo significativo de sangue. É importante que o profissional da saúde tenha conhecimento das consequências do clampeamento tardio para proporcionar a melhor opção aos seus pacientes. Objetivo: Analisar as consequências do clampeamento tardio do cordão umbilical em neonatos a termo. Método: Revisão de literatura utilizando o descritor “clampeamento tardio do cordão umbilical” na base de dados SCIELO, além de outros artigos relevantes encontrados para a pesquisa. Resultados: Um desfecho comum encontrado nos estudos foi que o clampeamento tardio do cordão umbilical mostra-se positivo por trazer uma gama de benefícios ao neonato, pois se esperado cerca de um minuto, após o nascimento, temos uma quantidade significativa de sangue que passa da placenta para o bebê, aumentando cerca de 101g no peso dessa criança por meio de um aporte sanguíneo de 96ml. Através disso, temos a redução dos riscos de hemorragia interventricular, o aumento do estoque de ferro, menor incidência de anemia e estabilidade dos níveis pressóricos. Conclusão: O clampeamento tardio do cordão foi considerado uma intervenção segura, de baixo custo e eficaz na prevenção em curto prazo, no caso da anemia neonatal, e a longo prazo pelo melhor desempenho do neurodesenvolvimento da criança. É uma prática recomendada pela OMS, a qual preconiza a realização entre três e cinco minutos, que além de todos os benefícios citados, proporciona o maior contato pele a pele da mãe com o seu filho, o qual é de extrema importância na primeira hora após o parto.

Palavras-chave: Cordão umbilical. Constrição. Recém-nascido.